

18º WGT – Oficina de trabalho

Que faremos com este texto?

Que texto é este e o que faço como ele? – notas de *texto & gramática* a partir de um fragmento do *Livro de Linhagens do Conde Dom Pedro*

Maria Teresa Brocardo

RESUMO

Nesta apresentação começo por enquadrar, muito sinteticamente, o excerto proposto para objeto desta oficina nas problemáticas suscitadas pelas circunstâncias de produção e transmissão do *Livro de Linhagens do Conde Dom Pedro*. Com o referido enquadramento pretendo evidenciar, na sequência de, por exemplo, Brocardo (2011), algumas questões colocadas pelas tradições textuais medievais, nomeadamente no que respeita ao desafio colocado a uma conceção moderna de *texto* (Cerquiglini 1989: 43).

Como aspetos gramaticais a explorar no excerto, proponho-me tratar (de forma também necessariamente muito sintética) algumas formas e construções verbais, considerando aspetos da marcação de tempo e da construção de outros valores. Mais especificamente, aduzo alguns comentários sobre: relações temporais marcadas por formas de pretérito perfeito e de pretérito mais-que-perfeito simples, assinalando questões / dúvidas que a interpretação destas suscita em fontes da época; construções com *olhar* e oração completiva, assinalando contrastes em relação ao português contemporâneo.

Procurarei assim evidenciar as potencialidades da exploração linguística de um único *testemunho* (de um *texto*), ainda que limitado em extensão e mesmo fragmentário, como parte essencial do trabalho sobre dados de sincronias passadas da língua, tendo em vista o desenvolvimento de abordagens diacrónicas.

Referências

Brocardo, M. T. (2011) O 'texto' no tempo em que não havia 'gramáticas'. In Clara Nunes Correia (Org.) (2011) *Cadernos WGT: Formas & Construções*. Lisboa: CLUNL-NOVA FCSH, pp. 5-10 <http://clunl.fcsh.unl.pt/wp-content/uploads/sites/12/2017/07/M.-T.-Brocardo-5.pdf>

Cerquiglini, B. (1989) *Éloge de la Variante. Histoire Critique de la Philologie*. Paris: Éditions du Seuil.